

Ilhéu leiloa porcos e peixes e paga viagens do governador

31r 20 JUL 1988

Porto Alegre — Mesmo recebendo Cz\$ 250 milhões por mês do Fundo de Participação de Estados, Municípios e Territórios, o governador de Fernando de Noronha, Fernando César Mesquita, alegando falta de recursos, disse que foi preciso a população de Fernando de Noronha promover leilões de seus porcos, vacas, peixes e galinhas, a fim de custear a sua viagem pelo país, pedindo aos governadores e líderes políticos, para que a ilha não venha a fazer parte de Pernambuco, como estabelece a emenda do constituinte José Moura (PFL-PE).

Ele esteve ontem em Porto Alegre, onde classificou suas visitas por vários estados de "uma luta ecológica", que, segundo disse, mobiliza os 1.500 habitantes da ilha para a sua manutenção como território autônomo, ligado somente à União. A contribuição dos moradores, em sua maioria humildes pes-

cadores, foi doar e realizar leilões de seus bens para angariar fundos para a peregrinação do governador.

Fernando César Mesquita já conversou com alguns governadores e políticos do Nordeste, inclusive com Miguel Arraes, governador de Pernambuco, a quem considera "um dos homens mais importantes deste País". Esteve também com Orestes Quêrcia em São Paulo, e ontem mesmo, após conversar por alguns minutos com Pedro Simon, embarcou para Florianópolis e Curitiba, para tentar sensibilizar os governadores Pedro Ivo e Alvaro Dias.

Expectativa

Até o final da semana ele pretende ainda econtrar-se com Newton Cardoso e, embora não demonstre muito entusiasmo, Fernando César Mesquita espera que a Constituinte volte atrás e não anexe a Ilha de Fernando de Noronha ao

Estado de Pernambuco.

Do líder do governo gaúcho, entre outras palavras de solidariedade, ele ouviu que este assunto deve ser encaminhado pelos deputados comprometidos com a luta pela ecologia. Ex-porta-voz do Palácio do Planalto, e amigo bem próximo do presidente José Sarney, o governador de Fernando de Noronha esclareceu que seu empenho pela ilha não envolve política, e que sua amizade com o presidente não influi no que a Constituinte vier a decidir.

O problema maior é reunir 280 deputados que derrubem a emenda José Moura, e evitar que a ilha, a 546 Km da costa, venha a pertencer ao território de Pernambuco. A medida implicaria numa redução significativa de receita, pois os atuais Cz\$ 250 milhões mensais, Fernando de Noronha passaria a receber apenas Cz\$ 4 milhões, mensais.